

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ-002 Última Revisão: 07/11/2011
	ACETATO DE CHUMBO	Revisão: 01 Página 1 de 7

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: **ACETATO DE CHUMBO**
Nome da Empresa/Fornecedor: Resimapi Produtos Químicos Ltda
Endereço: Av. Osaka, 800 – Arujá – São Paulo
Telefone da Empresa: (xx11) 4655-3522
Telefone para Emergência: PRÓ-QUÍMICA/ABIQUIM.....0800-11-8270
 Órgão de Policiamento de Trânsito.....194
 Defesa Civil.....199
 Meio Ambiente-CETESB.....(11) 3030-6000
 Bombeiros.....193
Fax: (xx11) 4655-3303
E-mail: resimapi@resimapi.com.br

2. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Tipo de produto: Substância
Nome químico comum ou genérico: Acetato de Chumbo
Sinônimo: NA
CAS number: 301-04-2

Ingredientes que contribuem para o perigo

Nome Químico	N.º CAS	Concentração %
Acetato de chumbo	301-04-2	99,5
Chumbo	7439-92-1	53,5

Natureza Química: sal orgânico de chumbo

Classificação: sal orgânico, cristalino, pó á base de chumbo tóxico.

Sistema de classificação: Manual de Ensaio e Critérios das Nações Unidas.

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ-002 Última Revisão: 07/11/2011
	ACETATO DE CHUMBO	Revisão: 01 Página 2 de 7

3. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Perigos mais importante: Inalação e ingestão.

Efeitos adversos à saúde humana: Prejudicial se inalado e ingerido.
Riscos na gravidez .
Ataca o sistema sangüíneo e nervoso; rins e aparelho gastrointestinal.
Efeito acumulativo a médio prazo.

Efeitos ambientais: Solúvel em água, contamina os cursos naturais de água, esgoto, solo e animais.

Classificação do produto: Substância tóxica (venenosa)

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação: Remover a vítima para um local ventilado.
Em caso de aspiração em grande quantidade promover respiração artificial e chamar um médico.

Ingestão: Procurar um médico.
Beber grande quantidades de água e induzir vômitos (de cor branca devido ao cloreto de chumbo formado pelo chumbo ingerido com o ácido clorídrico do suco gástrico). Não provocar vômitos em vítima inconsciente.

Contato com a pele : Remover as roupas contaminadas imediatamente.
lavar abundantemente com água corrente e sabão.

Contato com os olhos: Lavar abundantemente com água corrente imediatamente.
Não esfregar os olhos e nem fechá-los fortemente.

Informação ao médico:

Por ingestão o produto em contato com a mucosa do aparelho digestivo, levará a médio e longo prazo a um quadro de intoxicação que na fase aguda é caracterizada por dor abdominal intensa , distensão abdominal , obstipação intestinal , anorexia, cefaléia , insônia , anemia, levando até o quadro de neuropatia periférica e encefalopatia. Nesta forma haverá necessidade de internação para tratamento sintomático e que sejam usadas substâncias que vão determinar a sua eliminação (como CaNa₂EDTA). Em casos de dores

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ-002 Última Revisão: 07/11/2011
	ACETATO DE CHUMBO	Revisão: 01 Página 3 de 7

agudas abdominais usar gluconato de cálcio EV. Nesses casos pode evoluir inclusive a insuficiência renal (raramente). Dosagem de chumbo no sangue e dosagem de ácido deltaevulmíco na urina.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Meios de extinção apropriados: Produto inflamável, não explosivo, não combustível. em caso de pequenos incêndios, utilizar jato de água, neblina de água ou espuma.

Perigos específicos: Caso ocorra aquecimento extremo das embalagens, resfrie-as com jato de neblina d'água e remova-as para distante da fonte de calor e ignição. Se não houver tempo abandonar a área imediatamente, e chamar o corpo de bombeiros da região. o produto irá produzir gases tóxicos devido ao fogo.

Proteção dos bombeiros: Vista aparelho de respiração autônomo. Vista equipamento de proteção total.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções Pessoais: Isole imediatamente a área de derramamento/vazamento num raio de 25 a 50m em todas as direções. Mantenha as pessoas afastadas. Remover fontes de ignição. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas. Não toque nos recipientes danificados ou material derramado sem o uso de vestimentas de proteção adequadas (óculos de proteção luvas de látex ou PVC máscara semi facial com filtro classe P2 ou P3).

Precauções ao Meio Ambiente Evite a penetração do produto em cursos d'água, redes de esgotos, porões ou áreas confinadas. Cubra o material vazado com plástico para evitar que se espalhe.

Métodos de limpeza Para derramamento seco: recolher o material com pá e colocar em recipiente Limpo e tampar.
Para derramamento molhado: absorva ou cubra com terra, areia seca ou outro material não combustível e coloque em recipientes apropriados.
Não permita a entrada de água nos recipientes nem contato com qualquer outro produto químico.
Evitar a geração de pó durante a limpeza. Não varrer, utilize aspirador a vácuo ou pano molhado.
Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental, Estadual ou Federal.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio: Evitar formação de poeira durante o manuseio.

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ-002 Última Revisão: 07/11/2011
	ACETATO DE CHUMBO	Revisão: 01 Página 4 de 7

Utilizar EPI's adequados (luvas de látex ou PVC e máscara semi facial com filtro classe P2 ou P3).

Armazenamento: Estocar em local coberto, seco, fresco e arejado, longe de alimentos, bebidas ou tabaco. Não estocar próximo a combustíveis ou inflamáveis.

Materiais seguros

para embalagens : Estocar na embalagem original e fechada do fabricante.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de controle de engenharia: Usar ventilação para manter a exposição do funcionário abaixo dos limites recomendados.

Parâmetros de controle específicos

Limite de exposição ocupacional: Valores limites de chumbo para ambiente de trabalho: Ministério do Trabalho NR-15, portaria 321/78 – anexo 11. Limites de tolerância 0,1 mg Pb/m³ ar para 48 horas semanais. Dosagem de chumbo no sangue do ácido deltaevulínico na urina.

Equipamento de proteção individual: Proteção respiratória: Máscara contra pó com filtro classe P2 ou P3.

Proteção das mãos: Usar luvas de látex ou PVC.

Proteção dos olhos:

Proteção de pele do corpo: Usar roupas apropriadas para evitar contato repetido ou longo com a pele.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICOS

Ponto de fusão	75°C
Ponto de diluição	35°C +- 0,2°C

Temperaturas específicas ou faixas de temperatura nas quais ocorrem mudanças de estado físico.

Estado Físico	Pó cristal, fino
Cor	Branca
Odor	Característico
Caráter iônico	Neutro
pH	6.0 á 6.5
Densidade	2.55
Solubilidade em água	Total

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ-002 Última Revisão: 07/11/2011
	ACETATO DE CHUMBO	Revisão: 01 Página 5 de 7

Instabilidade: Ocorrerá instabilidade com o aumento da umidade e conseqüente pressão interna da embalagem.

Reações perigosas: Em condições normais de armazenamento, sem contaminação química, o produto é susceptível de reações perigosas.

Incompatibilidade: Química apresenta com substâncias ácidas e alcalinas.

Produtos Perigosos da Decomposição: A decomposição líquida e a quente pode provocar vapores irritantes e tóxicos.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda e crônica: LD₅₀ : 200 mg/kg (Ratos)

Intoxicação crônica dos órgãos somente a longo prazo. É incomum intoxicação em profissionais na área.

Anemia no sangue; insuficiência renal; aparelho digestivo com dor abdominal intensa, distensão abdominal, obstipação intestinal, anorexia; linha de chumbo no tecido gengival; alterações neurológicas envolvendo cefaléia, insônia, levando até o quadro de neuropatia periférica e encefalopatia.

Efeitos específicos: Pode causar irritação por contato prolongado e ser fatal, mulheres grávidas deve evitar a exposição com o produto.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Mobilidade: Chumbo no solo é relativamente imóvel e pode persistir por longo período de tempo.

Persistência / Degradabilidade: Na atmosfera pode-se transformar em carbonato.

Na água é solúvel. O chumbo carregado pela água do rio pode ocorrer uma hidrólise, formando hidróxido de chumbo.

O produto ou resíduos do produto, devidamente neutralizados, são facilmente bioelimináveis com níveis de biodegradabilidade superiores a 90%.

Bioacumulação: Composto de chumbo são acumulados por organismo vivos.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ-002 Última Revisão: 07/11/2011
	ACETATO DE CHUMBO	Revisão: 01 Página 6 de 7

Métodos de tratamento e disposição do produto e seus restos

Produto: Neutralizar com excesso de bicarbonato de sódio ou ácido glicólico os sólidos remanescentes de acordo com a legislação local vigente. Coletar em recipiente limpo e seco, tampar e identificar.

Embalagem usada: Não utilizar a embalagem usada para nenhum outro fim. Dispor conforme a legislação ambiental local, estadual ou Federal.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações Nacionais e Internacionais

Terrestre: Ministério dos Transportes – portaria 204 de 20/05/97.
 PP5 – Manual de Autoproteção manuseio e transporte rodoviário de produtos perigosos (Indax).

Nº ONU: 1616
Classe de risco: 6.1
Número de risco: 60
Grupo de embalagem: III (baixo risco)
Nome apropriado para embarque: Acetato de Chumbo

Marítimo: IMDG – Internacional Maritime Dangerous Goods Code

UN: 1616
Classe de risco: 6.1
Grupo de embalagem: III
Nome apropriado para embalagem: Acetato de chumbo , sólido
Informação especial: Poluente marinho
Rótulo: Tóxico

Aéreo:

UN: 1616
Classe de risco: 6.1

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ-002 Última Revisão: 07/11/2011
	ACETATO DE CHUMBO	Revisão: 01 Página 7 de 7

15. REGULAMENTAÇÕES

**Informações sobre riscos e
Segurança conforme o rótulo:**

Substância tóxica de risco de envenenamento relativamente baixo.
 Produto nocivo. Afastar de alimentos .

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Legendas:

NA	Não Aplicável
ND	Não Determinado
DL₅₀	Dose letal em 50% das cobaias testadas

b) Referências:

- 1) Recomendações para o transporte de produtos perigosos, Manual de Ensaios e Critérios das Nações Unidas.
- 2) ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas NBR 14725 – julho 2001.
- 3) ABIQUIM – Departamento técnico, Comissão de Transporte, Manual para atendimento de emergências com produtos perigosos 4º edição São Paulo.

“As informações desta FISPQ representam os dados e refletem o nosso conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sob condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso do produto que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é de responsabilidade do usuário.”